



B0319

ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS MÚSCULOS TIBIAL ANTERIOR, ESTERNOMASTÓIDE E DIAFRAGMA DE CAMUNDONGOS MDX TRATADOS COM ÁCIDO ASCÓRBICO: COMPARAÇÃO ENTRE AS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO ORAL, INTRAPERITONIAL E INTRAMUSCULAR

Jean Hideki Shiratori (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elaine Minatel (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Peroxidação lipídica causada pelo aumento de espécies reativas de oxigênio, no período que antecede o início da degeneração muscular no camundongo *mdx*, sugere que o estresse oxidativo pode ser um dos mecanismos primários da degeneração muscular distrófica. No presente trabalho verificamos se o tratamento com ácido ascórbico (AA) antes que se iniciem os ciclos de degeneração/regeneração, diminui a mionecrose em camundongos *mdx* e qual via de administração oral (O), intramuscular (IM) ou intraperitoneal (IP) é mais indicada para o tratamento. Camundongos *mdx*, com 14 dias de vida receberam por gavagem; injeção IM e/ou injeção IP doses diárias de 200 mg/kg de AA por 14 dias. *Mdx* controle (CTRL) receberam salina pelas mesmas vias e período. Foram quantificadas fibras em necrose (azul de Evans) e fibras regeneradas indicadas pela presença de núcleo central (HE) em cortes congelados dos músculos Tibial Anterior (TA), Esternomastóide (STN) e Diafragma (DIA). Observamos diminuição significativa ($p < 0,05$) na porcentagem de fibras positivas ao azul de Evans (tratado: $0,49 \pm 0,91\%$; CTRL: $3,19 \pm 1,48\%$) e aumento na porcentagem de fibras com núcleo periférico (tratado: $98,66 \pm 1,05\%$; CTRL: $95,25 \pm 1,79\%$) no músculo DIA dos camundongos *mdx* tratados com AA por via oral quando comparado ao controle. Os resultados sugerem que o tratamento precoce dos camundongos *mdx* com AA, por via oral, diminuiu a mionecrose no músculo DIA.

Camundongos *mdx* - Regeneração muscular - Antioxidante